

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

DANÇAS POPULARES NORDESTINAS⁰: na trilha das histórias em quadrinhos¹

FURTADO, Paulo Vinicius Reis²

SANTOS, Henny Karollyne Rosa³

DA CONCEIÇÃO, Ruan Victor Rodrigues⁴

DE SOUZA, Kairon Manoel Cherrin⁵

RIBEIRO, Filipe Ferreira⁶

PEREIRA, Everton Correa⁷

FARIAS, Luís Felipe Sousa⁸

SERRA, Bruno Rafael Coelho⁹

DA SILVA, João Marcelo Santos¹⁰

RODRIGUES, Zaira Sousa¹¹

DE ARAUJO, Silvana Martins¹²

-
- ¹ Este trabalho é fruto de experiências realizadas no PIBID, com financiamento da CAPES.
 - ² Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: furtado.paulo@discente.ufma.br.
 - ³ Licencianda em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: henny.karollyne@discente.ufma.br.
 - ⁴ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: ruan.vrc@discente.ufma.br.
 - ⁵ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: kairon.cherrin@discente.ufma.br.
 - ⁶ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: filipe.fr@discente.ufma.br.
 - ⁷ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: everton.correa@discente.ufma.br.
 - ⁸ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: ifs.farias@discente.ufma.br.
 - ⁹ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), voluntario sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: serra.bruno@discente.ufma.br.
 - ¹⁰ Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista sob o subprojeto PIBID no Campus São Luís; E-mail: jms.silva@discente.ufma.br.
 - ¹¹ Prof.^a Mestranda (PPGEEB-UFMA) que atua como Docente Orientadora/ Supervisora de área no subprojeto PIBID/Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luis; E-mail: zs.rodrigues@discente.ufma.br.
 - ¹² Professora. Dr.^a. Associada do Departamento de Educação Física da UFMA que atua como Docente Orientadora/Coordenadora de área no subprojeto PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luis; E-mail: silvana.araujo@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de experiência de universitários/bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e da supervisora do programa, sobre as danças populares nordestinas em formato de histórias em quadrinhos (HQs), junto aos estudantes do Ensino Fundamental do 7º ao 9º ano (Anos Finais) de uma escola pública municipal da cidade de São Luís (MA).

De acordo com Silva (2001), a história em quadrinhos é definida em geral como um tipo de linguagem verbal e não-verbal, a qual utiliza-se da combinação de textos e desenhos, para contar uma história. Neste sentido, Santos (2001) afirma que a possibilidade de uso das HQs necessita ser melhor compreendida e explorada por educadores, pais/responsáveis e membros de movimentos populares e comunitários. A utilização de quadrinhos como ferramenta didático-pedagógica pode ser de grande valia para iniciar o jovem no caminho que leva à consolidação do hábito e do prazer de ler (Santos, 2001).

Por esse motivo, decidiu-se dar sequência e aprofundamento as danças por meio da experimentação e ampliação do processo ensino-aprendizagem sobre o olhar interdisciplinar das HQs. Para Lima (2021), as histórias em quadrinhos comunicam narrativa, enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. Além de possuir linguagem verbal e não verbal, podem ser de nuances humorísticas e transmitir informações.

De acordo com Brasil (2018), as danças populares devem ser trabalhadas no Ensino Fundamental com a finalidade de valorizar e respeitar os diferentes sentidos e significados dessas danças em sua cultura de origem. Porém, os docentes têm encontrado barreiras quando ministram o conteúdo de danças populares. Como destaca Marques (2006) a grande dificuldade que se tem em transmitir as danças populares na escola ocorre pelo fato da globalização e pelos meios de comunicação de massa que acabam por disseminar outras possibilidades no imaginário dos adolescentes.

Diante do exposto, optou-se pela implantação das Danças Populares Nordestinas como conteúdo da disciplina de Educação Física. Teve como objetivo elaborar e refletir a produção

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

das HQs como estratégia para o aprofundamento do conteúdo, e de grande importância para ampliar a discussão e conhecimento das danças regionais brasileiras

METODOLOGIA

O presente relato de experiência é resultado da vivência de universitários do curso de Educação Física (UFMA) pelo Pibid. Realizado na escola pública municipal, U.I. Maria do Carmo Abreu da Silveira, localizada em São Luís (MA), com alunos do 7º ao 9º ano (Anos finais) do Ensino Fundamental. O ponto de partida se deu no 2º período, no qual trabalhamos o início do projeto nos meses de junho e de agosto com as festividades juninas, perpassando o 3º período, setembro e outubro de 2023.

A escolha do gênero textual ocorreu nas aulas de Educação Física, cuja temática foi “Danças Populares Nordestinas”. A princípio, os alunos foram divididos em cinco grupos por sala, onde cada representante participou de um sorteio para saber com qual dança ficaria responsável. Coube a cada grupo realizar sua pesquisa para obter conhecimento e embasamento em suas produções. Na etapa seguinte, permitiu-se o acesso a exemplares de HQs da biblioteca da escola para que se familiarizassem com os termos específicos do uso e tivessem inspiração no uso da linguagem adequada.

O processo de construção das HQs continuou com as pesquisas em grupos sobre suas respectivas danças e com total autonomia para escolha do estilo/categoria dos quais iriam compor suas histórias, como também a definição dos roteiristas e desenhistas. Durante a sequência das produções, fez-se o acompanhamento semanal de todo o desenvolvimento das HQs, por parte da professora-supervisora e dos universitários/ bolsistas.

A culminância do projeto aconteceu por meio de uma Mostra com todas as turmas. Cada uma se organizou em subgrupos para expor sua HQ. Em seguida, fizeram a explanação das delas, destacando a escolha dos estilos adotados, bem como o tema retratado. A organização do evento aconteceu em forma de visitação por sala. Vale lembrar que tiveram a oportunidade de prestigiar, após sua apresentação, os outros trabalhos nas demais turmas. Para sua efetivação contou-se com o apoio da gestora, do apoio pedagógico, dos docentes, dos bolsistas (Pibid) e da supervisora geral do Polo da região das escolas do município.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evidenciou-se a participação dos estudantes durante todas as etapas do projeto, desde o sorteio das danças, até o dia de exposição dos trabalhos com ampla aceitação e entusiasmo da proposta da atividade. No entanto surgiram dificuldades no momento da apresentação dos alunos como por exemplo, certa timidez ao expor o material produzido, porém, sendo facilmente superada por meio do companheirismo entre seus pares. Em contrapartida, os discentes desenvolveram boas explicações acerca do conteúdo, boa desenvoltura nas apresentações perpassando da linguagem coloquial à erudita com segurança e entusiasmo. Outro momento evidenciado, ocorreu quando, ao final da explicação as equipes receberam aplausos dos visitantes.

Por fim, foi realizada uma roda de conversa com as turmas para oportunizar aos estudantes a autoavaliação, destacando as experiências vividas durante a culminância. As narrativas elucidaram o cuidado entre si, como também as dificuldades de outros em produzir um material inovador com linguagem própria, sob uma nova perspectiva de contar história; uma maneira de expressar sentimentos, que de início se mostrou desafiador, porém, extremamente motivante e atrativo proporcionando um momento ímpar.

Como destaca Silva (2001), os quadrinhos criam uma realidade de ficção não implícita, na qual é possível relacionar as experiências dos leitores, o que foi constatado na aplicação da atividade. Percebeu-se, portanto, que os estudantes abordaram não só a sua história de vida dentro das HQs, mas também sentimentos que normalmente seriam difíceis de comunicar verbalmente. Isto revela a importância para que o docente possa observar e pensar em formas e métodos inovadores de ensino-aprendizagem que permitam aos discentes se expressarem.

A dança, que é um conteúdo curricular, expresso na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um grande desafio para os professores de Educação Física. Geralmente, ela não é de interesse dos alunos e normalmente encontra-se enraizado um pensamento esportivista de que a Educação Física não possibilita outras práticas. Em estudo realizado por Raquel de Deus Pinho (2013), concluiu-se que, a dança desenvolvida pela Educação Física nas escolas deve se tornar mais abrangente e diversificada como ferramenta de ensino, visto que ajuda os estudantes nas suas vivências e no seu autoconhecimento, e desenvolve habilidades motoras, psicológicas

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

e perceptivas. Dessa forma, a partir do observado nas atividades propostas na Escola Maria do Carmo, o uso das Histórias em Quadrinhos como estratégia para introduzir a dança na sala de aula, foi de suma importância nesse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o interesse dos adolescentes pela prática da leitura tem se tornado cada vez mais escasso, assim como a sua atenção para o conteúdo lecionado durante as aulas. Entende-se que, as estratégias pedagógicas adotadas influenciam significativamente na aprendizagem dos alunos. Sendo assim, é de grande valia se apropriar de procedimentos metodológicos inovadores e que estimule os alunos, a fim de que se torne mais atrativo e agradável. Assim como citado no Coletivo de Autores (2009) a respeito de Metodologias de Ensino, o ensino da Educação Física tem também um sentido lúdico que busca instigar a criatividade humana à adoção de uma postura produtiva e criadora de cultura, tanto no mundo do trabalho como no do lazer.

As Histórias em Quadrinhos como ferramenta pedagógica foi relevante e inovadora para que os estudantes tivessem contato com o conteúdo das danças populares de uma forma mais dinâmica e lúdica. Foi possível, então, aos alunos serem os próprios autores de suas histórias e colocarem em prática sua expressividade, forma de pensar e criatividade. O projeto proporcionou a descoberta de novos talentos e fomentou o trabalho em equipe. Além disso, aumentou a autoconfiança, o sentimento de pertencimento e a valorização entre os pares em conseguir efetivar uma tarefa exitosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

Brasil, PIBID - Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 4 de outubro, 2023.

Coletivo de Autores. **Metodologia do Ensino de Educação Física**, 2º ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, Larissa Ariell. **Histórias em quadrinhos: origem, características e modelos**. Disponível em: <https://segredosdomundo.r7.com/história-em-quadrinhos>. Acesso em: 12.set.2023.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PINHO, Raquel de Deus. **O ensino da dança nas aulas de educação física e sua influência no bem-estar físico e mental dos alunos do ensino fundamental**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 04, Vol. 06, pp. 112-119. Abril de 2023. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/ensino-da-danca>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/ensino-da-danca. Acesso em: 4 de outubro. 2023.

SANTOS, Taís Conceição dos. et al. **Histórias em quadrinhos como recurso pedagógico**. Revista Práxis, v. 5, n. 9, 2013.

SILVA, Nadilson M. da. **Elementos para a análise das Histórias em Quadrinhos**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, 24, 2001, Campo Grande, MS. Anais. Campo Grande, MS: INTERCOM; Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2001.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Educação Física. Danças Populares.